

RACISMO, TERRITÓRIO E EXCLUSÃO: RACISMO e TERRITÓRIO - ETAPA NOVA IGUAÇU

**Bruna Barroso Nogueira 1, Silvana Batista Silva 2, Henrique Barbosa Tavares
Filho 3, Giovanni Codeça da Silva 4**

Universidade Veiga de Almeda (UVA)

Compartilhando Saberes

Grupo de Pesquisa Ancestralizando à Educação (AaE)

brunabnog@gmail.com

codecasilva@gmail.com

Grupo Temático: Educação

Resumo O presente relato de experiência refere-se ao projeto de extensão intitulado “*Racismo, Território e Exclusão: Racismo e Território – Etapa Nova Iguaçu*”, desenvolvido com o objetivo geral de promover a reflexão crítica sobre as relações entre racismo estrutural, produção do espaço urbano e processos de exclusão social em territórios periféricos à cultura e educação. A ação foi realizada no município de Nova Iguaçu (RJ), tendo como público-alvo estudantes da educação básica e comunidade escolar, além da participação de discentes da UVA e da UERJ. As atividades extensionistas incluíram rodas de conversa, oficinas temáticas, mediação de leitura de textos e imagens, exibição de materiais audiovisuais, produção coletiva de narrativas sobre o território vivido e gráficos sobre exclusão e a acesso à cultura e educação. O projeto também promoveu debates interdisciplinares envolvendo Geografia, História, Pedagogia e Matemática, permitindo a articulação entre teoria e realidade local. Como indicadores de extensão, observou-se elevada participação dos estudantes, engajamento nas atividades propostas, ampliação do repertório crítico sobre racismo e território, além do fortalecimento do vínculo entre universidade e escola. Também foi possível identificar maior capacidade dos participantes em reconhecer situações de desigualdade racial no cotidiano urbano e refletir sobre suas implicações sociais. Os resultados evidenciaram que o objetivo proposto foi alcançado, uma vez que houve significativa sensibilização dos participantes para a compreensão do racismo como fenômeno estrutural e territorializado, além da valorização das experiências locais como fonte de conhecimento. Conclui-se que o projeto contribuiu para a formação crítica dos envolvidos, fortalecendo práticas pedagógicas antirracistas e reafirmando a importância da extensão universitária como instrumento de transformação social e produção compartilhada de saberes.

Palavras-chave: Exclusão; Cultura; Educação.